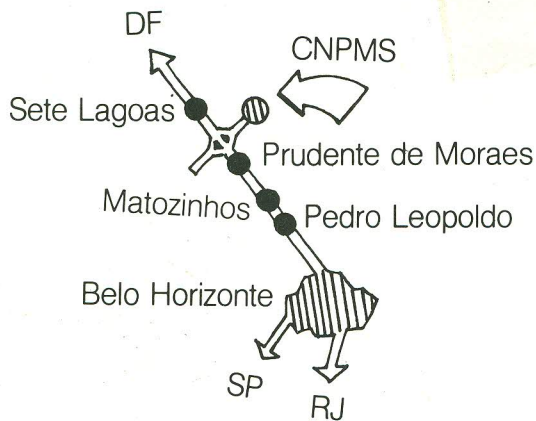


BR 301: milho híbrido

FD - FD0000049



15922 - 1



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS

Rodovia MG 424, km 65 - Caixa postal 151

35700 Sete Lagoas - MG

BR 301
BR 301
BR 301
BR 301
BR 301
BR 301
BR 301

Milho Híbrido

Precoce e Sadio



Características

O BR 301 é um híbrido intervarietal, com tipo de endosperma semi-dentado e coloração de grãos amarelo-laranja. Apresenta um ciclo de aproximadamente 130 dias para completar a maturação fisiológica, ocorrendo a floração entre 60-64 dias, após germinação, para inflorescência feminina. A altura da planta é de 210 a 230 cm e altura de inserção da primeira espiga de 110 a 120 cm. As plantas são resistentes ao acamamento e as espigas são bem empalhadas. As plantas são tolerantes a doenças foliares como a helmintosporiose, míldio e ferrugem.

O BR 301 tem mostrado adaptação às regiões tradicionais de plantio de milho nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Paraná. Nestas regiões, dadas as condições adequadas de manejo, adubação e suprimento de água, a produtividade tem variado de 5.500 a 6.000 kg/ha. Para tanto, sugere-se uma densidade final entre 50.000 a 60.000 plantas por hectare. A produtividade dos progenitores masculino e feminino é muito alta, possibilitando bom rendimento nos campos de produção de sementes.

Os milhos de regiões tropicais e subtropicais se caracterizam pelo porte alto, ciclo tardio, com muita produção de material verde em relação à grãos. Isto o torna pouco adaptados a uma agricultura moderna, onde a eficiência de conversão de nutrientes em grãos define a lucratividade das lavouras; a precocidade favorece a sequência de culturas e torna mais rápido o acesso a mercados, e o porte baixo permite maior número de plantas por área, tolerando doses mais elevadas de nitrogênio, e permitindo maior resistência ao acamamento.

Para atender a estas exigências tecnológicas, o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), da EMBRAPA, em Sete Lagoas-MG, desenvolveu o híbrido de "nova geração" BR 301. Um grande desafio para pesquisadores de regiões subtropicais é a seleção de híbridos precoces e sadios. O CNPMS introduziu, através de Programas Internacionais como o CIMMYT (Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo) e de alguns programas nacionais, variedades, de diferentes regiões tropicais e subtropicais. O melhoramento para adaptação destas variedades às condições brasileiras permitiu associar, no híbrido, precocidade com produtividade, resistência a doenças e planta de porte baixo.

